



RADAR PPP

iRadarPPP

Novembro de 2025

Novembro renova o recorde de novas iniciativas de PPPs e concessões

Radar de Projetos identifica 213 novos projetos, com destaque para a aprovação de leis locais que criam ou atualizam programas subnacionais de desestatização

O recorde mensal de novos projetos identificados voltou a ser batido em novembro de 2025, com 213 novas iniciativas inseridas. A maior parte destes projetos (179) encontra-se na situação mais embrionária possível, classificada no nosso banco de dados como uma “intenção pública anunciada”, com boa parte dos casos sendo relacionados a municípios que publicaram leis que autorizam processos de concessão em setores como saneamento, resíduos sólidos e sistemas de geração de energia renovável. A autorização da concessão de serviços públicos frequentemente vem acompanhada da instituição de programas de desestatização e da disposição de normas para regulamentar o uso de MIPs e PMIs, por exemplo.

Essa movimentação expressiva de novos regramentos de programas de parcerias é uma continuidade do que já havia sido observado no mês anterior e decorre da atuação de empresas públicas estaduais e instituições de fomento, que estão promovendo ações de apoio aos municípios no desenvolvimento de estudos de viabilidade. Tais programas de apoio vêm

acompanhados de requisitos à participação dos municípios, como a apresentação de lei que regulamente as parcerias público-privadas e concessões no âmbito municipal e a autorização para concessões nos setores específicos a serem trabalhados. Assim, a expansão destas iniciativas gerou movimentos expressivos nos últimos dois meses. Além de municípios em Santa Catarina e Espírito Santo, já destacados no nosso último boletim e que seguem com estas ações, também foram identificadas publicações desta natureza em municípios da Bahia, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Pará.

O avanço dos programas de apoio técnico aos municípios reforça a expectativa de que os próximos dois anos sejam marcados por um aumento expressivo de projetos levados à consulta pública e pela publicação de novos leilões, especialmente em cidades de pequeno e médio porte, que tradicionalmente enfrentam maiores limitações de capacidade institucional.

A forte expansão do número de projetos, por outro lado, traz desafios relevantes, como mostra a experiência recente das estruturações com recursos do FEP-Caixa e a própria preocupação quanto à competitividade dos certames.

PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES NO CURTO PRAZO				
PERÍODO	INICIATIVAS NOVAS	CONSULTA PUBLICADA	LICITAÇÃO PUBLICADA	CONTRATOS ASSINADOS
SET/25	80	17	39	12
OUT/25	174	20	40	9
NOV/25	213	15	27	11
Média 2025	73,4	11,3	27,5	10,1

Há um incontestável aprimoramento da cultura relacionada a investimentos privados em infraestrutura e serviços públicos no Brasil, por meio de PPPs e concessões, mas ainda são muitos os desafios que precisam ser continuamente enfrentados. Para citar alguns deles, as diferentes realidades por diversas dimensões entre Estados e entre Municípios, a própria complexidade inerente aos estudos de viabilidade, a dificuldade de estabelecer padrões de qualidade nas estruturações, a coordenação dos entes federativos, a capacidade da Administração Pública de deliberar sobre o avanço dos trabalhos e de assimilar modelo de contratação diferente do tradicional, além da coordenação do cronograma da carteira de projetos pensando na maximização da competição nos leilões. Manter aquecido esse mercado em 2026 passará pela nossa capacidade de aperfeiçoar a qualidade dos projetos e de melhor coordenar as carteiras em desenvolvimento.

Avançando-se no desenvolvimento de novos projetos, outro setor que vinha impulsionando o surgimento de novas iniciativas municipais é o de loterias.

Entre janeiro e novembro de 2025 foram mapeadas 93 novas iniciativas, quase todas elas municipais. Esse ritmo, porém, deve mudar de forma significativa após recentes entendimentos jurídicos. No início de dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão liminar na ADPF 1212, determinou a suspensão imediata de todas as loterias municipais em operação no país — incluindo apostas de quota fixa e jogos online — e proibiu a criação de novas iniciativas pelos municípios. A decisão reforça que a competência para regulamentar e autorizar serviços lotéricos é exclusiva da União, dos Estados e do Distrito Federal e ainda suspende contratos, editais e leis municipais, prevendo multas diárias para eventual descumprimento.



Foto: Cauê Diniz/B3. Disponível em <https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2024/11/01/com-oferta-de-r-600-milhoes-agfio-de-130percent-sobre-valor-minimo-grupo-portugues-vence-o-leilao-das-loterias-em-sao-paulo.ghtml>.

A determinação do STF interrompe um ciclo de rápida expansão de projetos municipais de concessão e credenciamento no setor, criando um ambiente de incerteza jurídica que tende a adiar ou inviabilizar iniciativas em estruturação ou em fase pré-licitatória. Empresas que vinham se posicionando nesse mercado emergente devem enfrentar uma súbita redução de oportunidades e uma necessidade de readequação estratégica.

Além disso, é razoável prever que União e Estados devem voltar a concentrar a maior parte dos projetos do segmento, estimulando maior alinhamento aos marcos normativos nacionais e possivelmente incentivando modelos regionais ou consorciados sob responsabilidade dos Estados. No curto prazo, o impacto será uma retração no pipeline de novos projetos; no médio prazo, contudo, a decisão pode contribuir para a consolidação de um ambiente mais estável, com maior uniformidade regulatória e segurança jurídica.

Mesmo com toda a intensidade do surgimento de novas iniciativas narrada até aqui o iRadarPPP do mês de novembro fechou com variação negativa de 1,33%, aos 152,881034 – estoque de investimentos estimados em R\$ 1,604 trilhão. Apesar do alto volume de iniciativas mapeadas e até mesmo algumas modelagens iniciadas em municípios, pela metodologia do índice, o estoque de investimentos para as iniciativas iniciais é ponderado para representar porções menores do seu potencial investimento, tendo em vista que para se converter em um contrato assinado, há ainda várias etapas de modelagem a serem superadas.

Além disso, alguns projetos foram reclassificados na base do Radar de Projetos, decrescendo o estoque de investimentos, como a PPP das Barragens na Bacia do São Francisco, uma vez que após a classificação do projeto para o PPI, em abril de 2025, não houve avanços públicos divulgados sobre a modelagem, o que colocou a situação do projeto como “paralisada”.

Entre as iniciativas que estão mais avançadas no processo de estruturação, destaca-se as 15 consultas públicas do mês de novembro e as 27 licitações publicadas.

- ▶ Consulta Pública do Processo Competitivo de Reestruturação (PCR) da concessão rodoviária federal da BR-116/SP/PR, sob responsabilidade atual da **Concessionária Autopista Régis Bittencourt S.A** (Arteris), compreendendo trecho de 383,3 km. São estimados R\$ 7,3 bilhões.



Foto: Jonny Linder/Arteris. Disponível em <https://www.gov.br/transportes/>

- ▶ Consulta Pública da concessão dos serviços de coleta, transporte, transbordo, transferência, tratamento e destinação final de **resíduos sólidos para municípios do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Alto Sertão**, na Bahia, cujos investimentos estimados são de R\$ 434,6 milhões. O consórcio já procedeu a contratualização de PPP de iluminação pública no ano passado.
- ▶ Licitação publicada para concessão de **Terminais Pesqueiros de Aracaju/SE, Cananéia/SP e Santos/SP**, integrantes da 5ª rodada de leilões de TPP da União. São 3 lotes para o edital cujos investimentos totais estimados são de cerca de R\$ 18 milhões.
- ▶ Licitação publicada para a concessão rodoviária referente **ao Bloco 2 do sistema rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul**, compreendendo as rodovias estaduais ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-324, RSC-453 e ERS-135. Projeto estruturado com apoio do BNDES, cujos investimentos estimados são de R\$ 5,9 bilhões.

Novos Contratos

O mês de novembro também marcou a assinatura de 11 novos contratos de PPP e concessão, com destaque para:

- ▶ Concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da **MRAE Bloco C, no Pará**. O leilão foi vencido pela Aegea, que completou todos os blocos (A, B, C e D) arrematados para a concessão dos serviços de água e esgoto que envolvem 99 municípios e prevê R\$ 18,8 bilhões em investimentos para universalização até 2039.
- ▶ PPP para construção, manutenção, conservação, gestão e operação dos serviços não-pedagógicos de 31 novas **Unidades Educacionais da educação infantil em Caxias do Sul/RS**. O leilão foi vencido pelo Consórcio JOPE ISB, que já opera outros ativos de infraestrutura pública em Minas Gerais. Os investimentos estimados no projeto são de R\$ 572,5 milhões.
- ▶ PPP para exploração e prestação dos serviços de **limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em Nova Friburgo/RJ**. O projeto prevê R\$ 220,5 milhões em investimentos e a licitação foi vencida pela Vital Engenharia Ambiental S.A..

Mais de 250 licitações de PPPs e Concessões no ano e o recorde de investimento privado captado

O ano de 2025 não será o ano com o maior número de licitações de PPPs e concessões que já observamos – 2023 foram mais de 340 iniciativas à leilão, por exemplo, assim como as 284 licitações em 2024 dificilmente serão superadas até o fim de dezembro deste ano. Porém, 2025 consolida-se como um dos mais intensos da história das PPPs e concessões no Brasil pelos seus mais de R\$ 250 bilhões em investimentos privados já contratualizados.



Concessão do Saneamento no Pará

Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-infra/para-concede-saneamento-de-99-cidades-a-iniciativa-privada/>.



Imagem: Reprodução / Autoridade Portuária de Santos.
Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/11/02/como-esta-projeto-de-tracado-do-novo-tunnel-santos-guaruja.htm?cmpid=copiaecolat>

Trata-se do ano com o maior pipeline de concessões rodoviárias licitados no país, seja em âmbito federal ou dos Estados; robustas concessões dos serviços de água e esgoto que abrangeram vários territórios estaduais em sua totalidade, configurando-se como as iniciativas mais expressivas em se universalizar o acesso ao saneamento; tivemos avanço contundente nas PPPs de infraestrutura social, em especial com os projetos de educação, saúde e complexos penitenciários; e a reinauguração das concessões florestais que podem alcançar um outro patamar e serem decisivas na conservação e no manejo sustentável de áreas florestais.

Dos 252 leilões marcados até o fim de novembro de 2025, 66 projetos (26%) já se converteram em contratos assinados, enquanto cerca de 90 iniciativas estão com licitações em curso ou já concluídas, aguardando etapas finais de adjudicação e contratação. Números de um mercado sem paralelo no resto do mundo.



Foto: Cristiano Machado / Imprensa MG. Disponível Agência Minas

Este conjunto de iniciativas ainda aponta para 51 licitações “paralisadas” – em alguma fase de suspensão, aguardando avaliações administrativas ou judiciais; logo, podem ser concluídas com êxito em breve – e 43 iniciativas que o Radar de Projetos classifica como “canceladas”, em virtude, por exemplo, de licitações fracassadas.

Ainda que o sucesso na quantidade de leilões seja algo a se comemorar, também é preciso tirar lições e fazer algumas reflexões. A real expectativa da existência de projetos oferecidos à licitação em diversos setores irá ampliar, cada vez mais, as estratégias de planejamento do setor privado. Logo, caberá ao setor público também avaliar estrategicamente o timing de lançamento dos novos projetos, olhando o que os demais entes federativos estão produzindo e como os projetos concorrem entre si pela atenção privada.

Outro ponto estratégico para o sucesso das PPPs e concessões em 2026 é investir no aprimoramento dos projetos. A essa altura, já está provada a capacidade dos governos nacional e subnacionais em desenvolver um alto volume de projetos em setores variados. Todavia, será preciso atenção em aprimorar a qualidade das modelagens, melhorando elementos que vêm se mostrando conflituosos do ponto de vista gerencial e regulatório. Assegurar a

retroalimentação do aprendizado entre gestão contratual e estruturação de projetos será fundamental para que o mercado de infraestrutura via PPPs e concessões reduza a produção de contratos estressados no futuro.

A título exemplificativo, grandes leilões são esperados em 2026. A lista a seguir destaca alguns dos projetos que já têm data de concorrência marcada ou que finalizaram etapas de consulta pública em 2025 e podem apresentar seus editais de licitação no ano que vem.

- ▶ Dois lotes da PPP de Escolas no Paraná, para construção e operação de cerca de 40 unidades de ensino médio e fundamental – com investimentos estimados que superam R\$ 1,494 bilhão;
- ▶ Concessão da **Floresta Nacional do Bom Futuro**, sendo a primeira concessão florestal nacional destinada à restauração;



- ▶ Concessão da Floresta Nacional do Iquiri, envolvendo 5 unidades de manejo e investimentos totais estimados que superaram R\$ 1,0 bilhão;
- ▶ Concessão da Rota Mogiana pelo Estado de São Paulo – com investimentos estimados que superam R\$ 8,8 bilhões;
- ▶ Concessão da Rota das Gerais, trecho federal envolvendo a BR-116 e BR-251 MG – com investimentos estimados que superam R\$ 7,7 bilhões;
- ▶ Concessão da Rota dos Sertões, trecho federal envolvendo a BR-116 BA-PE – com investimentos estimados que superam R\$ 3,5 bilhões;
- ▶ Licitação do Processo Competitivo de Reestruturação para a **concessão da Régis Bittencourt** – com investimentos estimados que superam R\$ 7,2 bilhões;



- ▶ PPP do Hospital Regional de Conselheiro Lafaiete, pelo Governo de Minas Gerais – com investimentos estimados que superam R\$ 8,8 bilhões;
- ▶ **Hospital Regional de Viamão**, pelo Governo do Rio Grande do Sul – com investimentos estimados que superam R\$ 795 milhões;



- ▶ Centro Administrativo Campos Elíseos, pelo Governo do Estado de São Paulo – com investimentos estimados que superam R\$ 6,0 bilhões;
- ▶ Concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Rondônia, projeto estruturado com apoio do BNDES, envolvendo 42 municípios – com investimentos estimados que superam R\$ 4,9 bilhões;
- ▶ Concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário para 25 municípios do Corseal, em Alagoas, sendo projeto estruturado com apoio do BNDES;
- ▶ Concessão da Linha 16 – Violeta, do metrô de São Paulo – com investimentos estimados que superam R\$ 33,8 bilhões;
- ▶ PPP de Locação Social, em Campo Grande (com investimentos estimados que superam R\$ 120 milhões) e em Recife (com investimentos estimados que superam R\$ 190 milhões).

A projeção da estimativa de investimentos a serem contratualizados para 2026 não é trivial, mas a Radar PPP estima que:

- considerando projetos que estão em fase de licitação (em andamento ou agendadas); e
- considerando projetos cujas consultas públicas foram conduzidas em um período relativamente recente (desconsiderando para fins do cálculo, aqueles cujas consultas foram realizadas há mais tempo e que não avançaram de maneira contundente desde então);

Caso sejam levados a leilões que terminem em contratos assinados, **serão cerca de R\$ 265 bilhões de investimento contratados em 2026**, por meio de PPPs e concessões.

Fórum Nacional de PPPs e Concessões

O Brasil superou a marca de 800 iniciativas de PPP de iluminação pública
Fórum Nacional de PPPs e Concessões

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) promoveu, nos dias 24 e 25 de novembro em Brasília (DF), a primeira edição do Fórum Nacional de Infraestrutura de PPPs e Concessões, em parceria com a ApexBrasil e o Banco do Brasil. O evento, voltado a gestores públicos, investidores, operadores, consultores e especialistas do setor, reuniu autoridades e representantes de organismos internacionais para debater os principais desafios e oportunidades na expansão de parcerias público-privadas no Brasil, com foco em temas como inovação em governança contratual, novos instrumentos de financiamento e garantias, infraestrutura resiliente às mudanças climáticas e ampliação de serviços públicos essenciais. Espaços de networking e reuniões bilaterais também foram parte da programação, reforçando a articulação e a integração entre os diferentes atores do mercado de PPPs e concessões no país.

A Radar PPP esteve presente no fórum, representada por seu sócio Guilherme Naves, que participou das discussões técnicas e institucionais sobre a evolução das PPPs e concessões, contribuindo com a visão de quem atua diretamente no monitoramento, na análise de dados e na estruturação de projetos em todo o território nacional.

Assista aos vídeos do evento aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=kDXqSt7kvRI>



Fonte: Agência Infra

A **Radar PPP** ajuda sua empresa a desenvolver as capacidades e habilidades para interpretar o mercado nacional de infraestrutura, além de lhe oferecer informações que fazem a diferença. Acreditamos que o mercado brasileiro de investimento privado em infraestrutura pode gerar benefícios para empresas, órgãos do governo e sociedade. A chave é o acesso à informação qualificada. É a informação adequada e no momento certo que permitirá aos agentes tomar melhores decisões, gerando ganhos para todos os envolvidos.



o que fazemos



CONSULTORIA | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

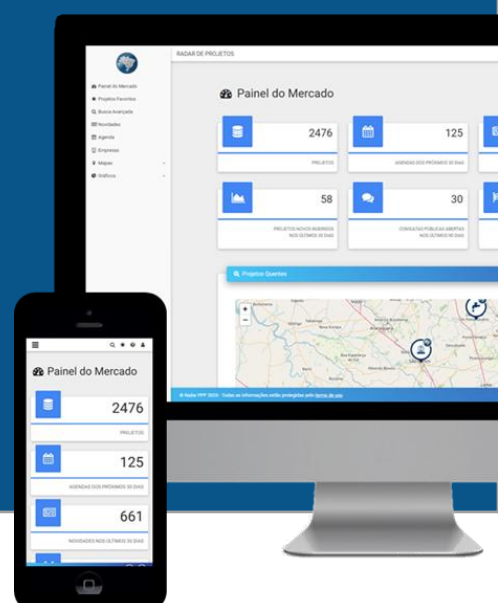


INFORMAÇÃO | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de mais de 6.500 projetos mapeados.



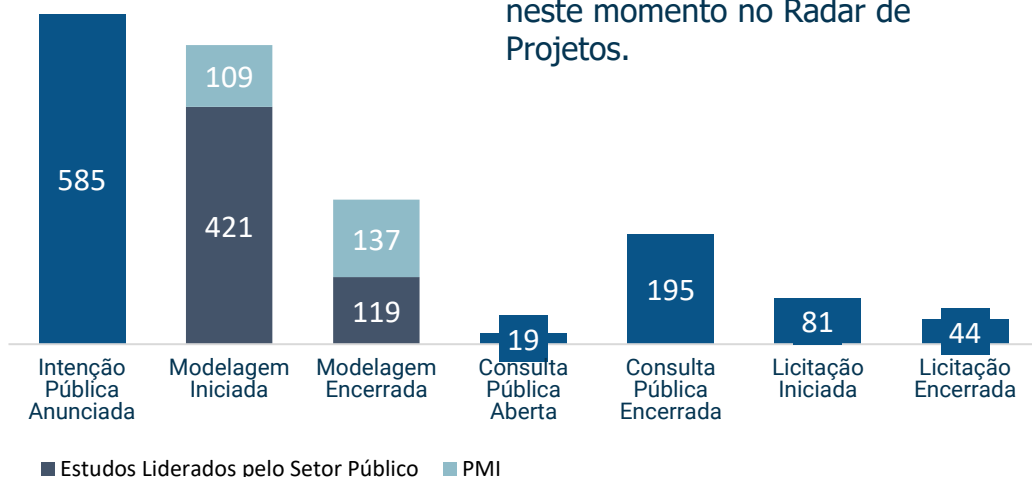
TREINAMENTOS | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP³P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**





- O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP, possui atualmente **informações sobre mais de 6.500 projetos**, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.
- Existem **1.110 projetos ativos, nos diversos estágios de maturidade**, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.



Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em radarppp.com, 04 de dezembro de 2025. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Projetos em Destaque

Geração de Energia (Aracaju)

Eficiência Energética e Tecnologia

Modelagem – PMI Iniciado



Sergipe | Aracaju

PPP Locação Social (Natal)

Habitação e Urbanização

Intenção Pública Anunciada



Rio Grande do Norte | Natal

Terminais Pesqueiros – Fase 3 (5ª rodada)

Portos

Licitação Iniciada



União

Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde

Saúde

Intenção Pública Anunciada



União

O presente documento é um oferecimento de

Radar PPP

A Radar PPP foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.



Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O iRadarPPP é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (info@radarppp.com). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

Para esclarecimentos sobre a metodologia do iRadarPPP, consulte <https://radarppp.com/informacao/iradarppp/>.